

Um passeio pelos sentidos

POR
Samysia Almeida



Ele é porta de entrada para o ar, está associado a diversas necessidades do corpo humano e é peça fundamental para entender uma série de patologias. Apesar da importância do nariz, quem tem interesse em conhecê-lo tão de perto? Para criar essa atenção, alunos e professores da área de saúde do Centro Universitário do Rio Grande do Norte apresentaram, no Museu da Anatomia, um passeio pelo nariz, despertando a curiosidade de crianças e adultos.

O passeio, orientado pela equipe de monitores e bolsistas do Laboratório de Anatomia, mostrou as principais estruturas que compõem o órgão, começando pelo vestíbulo nasal, passando pela cavidade nasal, septo e demais estruturas. Quem circulou pelo “nariz gigante” ficou sabendo da importância do órgão para as trocas gasosas durante a respiração — ele é a principal via de passagem do fluxo de ar para dentro e

para fora dos pulmões — e conheceu a origem de diversas patologias associadas a essa parte do corpo humano, como sinusite e rinite.

Embora associado ao olfato, o passeio pelo nariz despertou nos visitantes os mais diversos sentidos: olhos atentos capturaram cada detalhe da estrutura; mãos curiosas tocaram os pelos reconstituídos cuidadosamente; ouvidos ficaram alerta às explicações. Uma verdadeira aula de sentidos marcou esta edição do Museu, que alia diversão e conhecimento.

Tradicional no principal evento do calendário acadêmico do UNI-RN, a estrutura foi uma das atrações mais esperadas do XIII Conic. Todos os anos, centenas de alunos da instituição e das escolas Henrique Castriano e Doméstica fazem visita para conhecer de perto e a fundo uma parte do corpo humano. Em 2012, por exemplo, a viagem foi pela boca.



“

Temos alcançado
nosso maior
objetivo, que
é despertar o
interesse de
crianças e até
mesmo de alunos
do UNI-RN pela
saúde e pela
anatomia”

Prof. André Davim

“Este já é o oitavo ano do Museu de Anatomia e, com bastante dedicação dos nossos alunos e monitores, temos alcançado nosso maior objetivo, que é despertar o interesse de crianças e até mesmo de alunos do UNI-RN pela saúde e pela anatomia”, esclarece o coordenador do Laboratório de Anatomia, professor André Davim.

Além do passeio por todas as partes que compõem o nariz, o Museu de Anatomia apresentou peças especiais, coleção de fetos, peças anatômicas dissecadas, órgãos com alterações estruturais e peças de anatomia comparativa. O processo evolutivo dos vertebrados, diversos componentes da estrutura óssea humana e peças que mostravam o desenvolvimento embrionário também foram atrações.

Ravel Marinho, aluno do 6º período de Fisioterapia no Centro Universitário, destacou a importância do Museu na construção do conhecimento e na formação de futuras gerações de estudiosos do tema. “Mostrando as peças e relacionando-as ao cotidiano, vemos o interesse dos alunos aumentar. Eles se encantam com a possibilidade de conhecer o corpo humano muito além do que é mostrado nas salas de aula”, diz.

Durante todos os dias de Conic, o Museu chamou atenção de quem passava pelo evento, principalmente das crianças do Ensino Fundamental. E, no que depender do interesse das crianças, os futuros anatomistas e alunos do professor André Davim estão garantidos no UNI-RN.

